

Instituição Beneficente “A Luz Divina”

Grupo Manoel Philomeno de Miranda – Grupo MPM
(Atendimento a dependentes químicos e familiares)

CARTILHA sobre ÁLCOOL, TABACO e outras DROGAS.

I - INTRODUÇÃO

O objetivo desta cartilha, de distribuição gratuita, produzida pela Instituição Beneficente “**A Luz Divina**”, através do Grupo MPM, é promover a reflexão e esclarecimento às pessoas sobre a problemática do álcool, tabaco e outras drogas, essa questão que afeta toda sociedade, direta ou indiretamente.

Por meio de perguntas e respostas, visamos levar informação, luz e esperança a toda sociedade, e com isso, colaborar para a saúde física e espiritual das pessoas.

*“A psicologia poderá conduzir o homem ao caminho do autoconhecimento, mas somente o Evangelho lhe dará condições de superar-se”
(Chico Xavier).*

No final desta cartilha, você encontrará breve descritivo de como é e como funciona o tratamento no Grupo MPM.

ABORDAGEM CIENTÍFICA

I – SOBRE AS DROGAS

1. O que são drogas?
2. Quais os tipos de droga?
3. O que é dependência química?
4. Todos que usam drogas tornam-se dependentes?
5. Qual o grupo de risco?

II – SOBRE O USO DE DROGAS

6. Por que uma pessoa usa drogas?

Instituição Beneficente “A Luz Divina”

Grupo Manoel Philomeno de Miranda – Grupo MPM
(Atendimento a dependentes químicos e familiares)

CARTILHA sobre ÁLCOOL, TABACO e outras DROGAS.

7. Quais as formas de uso?
8. Consumir drogas é crime?
9. Como podemos saber se uma pessoa é dependente de drogas?
10. Quais são os sinais físicos sugestivos do uso indevido de álcool, tabaco e outras drogas?
11. Quais são os sinalizadores de problemas decorrentes do uso de álcool, tabaco e outras drogas?
12. Por que o consumo de drogas é um problema?
13. O que é tolerância?
14. O que são comorbidades?

III – SOBRE FAMÍLIA E PREVENÇÃO

15. O que é prevenção?
16. Quando a prevenção deve ser iniciada?
17. Como a família pode se prevenir contra as drogas?
18. O que a família não deve fazer quando descobre que um familiar usa drogas?
19. O que a família deve fazer quando descobre que um familiar usa drogas?

IV – SOBRE O TRATAMENTO

20. Existe tratamento para a dependência química?
21. Por que a família precisa de tratamento?
22. O que é codependência?
23. O que é recaída?
24. O que é grupo de mútua ajuda?

ABORDAGEM ESPIRITUAL

V – SOBRE A IMPORTÂNCIA DA CASA ESPÍRITA

25. Qual a importância da Casa Espírita no tratamento da dependência química?

Instituição Beneficente “A Luz Divina”

Grupo Manoel Philomeno de Miranda – Grupo MPM
(Atendimento a dependentes químicos e familiares)

CARTILHA sobre ÁLCOOL, TABACO e outras DROGAS.

26. O que é fluidoterapia?
27. O que é desobsessão?
29. Há influência espiritual obsessiva na dependência química?
30. Qual a importância da prece no tratamento da desobsessão?
33. Qual é a causa da dependência química?
34. Como inicia o processo de recuperação da dependência química?
35. A dependência química, na visão espírita, tem cura?

ANEXO I - Lista referenciada para busca de ajuda

ANEXO II - Os tipos de drogas

BIBLIOGRAFIA

ABORDAGEM CIENTÍFICA

II – SOBRE AS DROGAS

1. O que são drogas?

Segundo a Organização Mundial de Saúde - OMS, droga é qualquer substância que altera o funcionamento do organismo e que não é produzida por ele. São substâncias que produzem mudanças nas sensações, no grau de consciência e no estado emocional das pessoas.

Instituição Beneficente “A Luz Divina”

Grupo Manoel Philomeno de Miranda – Grupo MPM
(Atendimento a dependentes químicos e familiares)

CARTILHA sobre ÁLCOOL, TABACO e outras DROGAS.

As alterações causadas por essas substâncias variam de acordo com as características da pessoa que as usa, da droga escolhida, da quantidade, frequência, expectativas e circunstâncias em que é consumida.

2. Quais os tipos de drogas?

As drogas são classificadas de acordo com a origem, mecanismo de ação ou legalidade, conforme quadro ilustrativo (Anexo II).

3. O que é dependência química?

Dependência química é uma doença crônica, como a hipertensão e o diabetes, que acompanha o indivíduo por toda a sua vida e não tem cura, mas pode ser tratada. Trata-se de uma doença biopsicossocial e espiritual: predisposição genética, vulnerabilidade psicológica, estímulo social e aspecto espiritual.

4. Todos que usam drogas tornam-se dependentes?

Não existem testes para saber se uma pessoa desenvolverá a dependência de drogas. Dados estatísticos, em várias publicações, revelam que:

- a) Há fatores genéticos, emocionais, sociais e situacionais que, favorecem o desenvolvimento da dependência com o uso de substâncias psicoativas.
- b) O risco de desenvolver a dependência varia de uma substância psicoativa para outra: cocaína, crack, tabaco e álcool entre outras, apresentam grande potencial.
- c) Quanto mais cedo uma pessoa começa a usar drogas, maior é a chance de se tornar dependente, por isso, o melhor é evitar o uso.
- d) O uso de substâncias psicoativas, mesmo que experimental, pode vir a produzir danos à saúde da pessoa.
- e) Não existe consumo de qualquer droga sem risco.

Instituição Beneficente “A Luz Divina”

Grupo Manoel Philomeno de Miranda – Grupo MPM
(Atendimento a dependentes químicos e familiares)

CARTILHA sobre ÁLCOOL, TABACO e outras DROGAS.

Dessa forma, o melhor a fazer é evitar as drogas.

5. Qual o grupo de risco?

Qualquer pessoa pode pertencer ao grupo de risco, independentemente de idade, sexo, classe social ou profissão.

III – SOBRE O USO DE DROGAS

6. Por que uma pessoa usa drogas?

O uso, o abuso e a dependência de drogas têm múltiplas origens: curiosidade, correr riscos e enfrentar desafios, sentir-se mais adulto, busca de sensação de prazer, para fazer parte de um grupo ou buscar solução mágica para enfrentar um sentimento.

Algumas pessoas podem apresentar dificuldades em ajustar-se às regras da sociedade e iludem-se ao buscar nas drogas a fuga da realidade.

Há ainda a banalização da bebida, do tabaco e da droga na própria família ou no meio social: *happy hour* e automedicação.

7. Quais as formas de uso?

Ocasional ou recreacional – uso esporádico que pode não ter efeito imediato na vida pessoal, mas que com o passar do tempo, pode se tornar abusivo.

Abusivo – quando começam a aparecer os problemas, como **acidentes domésticos**, perder o emprego ou bater o carro. É possível que evolua para dependência.

Dependente – quando tem dificuldade de parar ou diminuir o uso de drogas, mesmo se a pessoa quiser parar.

8. Usar drogas é crime?

Consumir ou comercializar drogas no Brasil é crime, conforme Lei 11.343, em vigor no Brasil desde 23 de agosto de 2006.

Segundo Disposti (2010, p. 32), esta lei Antidrogas “**enseja ao usuário um tratamento jurídico mais digno e justo**”, pois “**sem descriminalizar a conduta, aboliu a pena de prisão, substituindo-a pela prestação de serviços à**

Instituição Beneficente “A Luz Divina”

Grupo Manoel Philomeno de Miranda – Grupo MPM
(Atendimento a dependentes químicos e familiares)

CARTILHA sobre ÁLCOOL, TABACO e outras DROGAS. comunidade ou a imposição de tratamento clínico”. Sendo que anteriormente, o “porte de entorpecentes para ‘uso próprio’, como descreve a lei penal, era um crime punido com prisão ou pagamento de fiança em dinheiro” (DISPOSTI, 2010, p. 32).

9. Como podemos saber se uma pessoa é dependente de drogas?

De acordo com a Classificação Estatística Internacional de Doenças - CID 10, um diagnóstico definitivo de dependência deve usualmente ser feito somente se três ou mais dos seguintes requisitos tenham sido experienciados ou exibidos em algum momento do ano anterior:

(a) um forte desejo ou senso de compulsão para consumir a substância;

(b) dificuldades em controlar o comportamento de consumir a substância em termos de seu início, término e níveis de consumo;

(c) um estado de abstinência fisiológico quando o uso da substância cessou ou foi reduzido, como evidenciado por: síndrome de abstinência para a substância ou o uso da mesma substância (ou de uma intimamente relacionada) com a intenção de aliviar ou evitar sintomas de abstinência;

(d) evidência de tolerância, de tal forma que doses crescentes da substância psicoativa são requeridas para alcançar efeitos originalmente produzidos por doses mais baixas;

(e) abandono progressivo de prazeres e interesses alternativos em favor do uso da substância psicoativa, aumento da quantidade de tempo necessária para se recuperar de seus efeitos;

(f) persistência no uso da substância, a despeito de evidência clara de consequências manifestamente nocivas. Deve-se fazer esforços claros para determinar se o usuário estava realmente consciente da natureza e extensão do dano.

10. Quais são os sinais físicos sugestivos do uso indevido de álcool, tabaco e outras drogas?

- Tremor leve
- Odor de álcool

Instituição Beneficente “A Luz Divina”

Grupo Manoel Philomeno de Miranda – Grupo MPM
(Atendimento a dependentes químicos e familiares)

CARTILHA sobre ÁLCOOL, TABACO e outras DROGAS.

- Aumento do fígado
- Irritação nasal (sugestivo de inalação de cocaína)
- Irritação das conjuntivas (sugestivo do uso de maconha)
- Pressão arterial lábil (sugestivo de síndrome de abstinência de álcool)
- Taquicardia e/ou arritmia cardíaca
- “Síndrome da higiene bucal” (mascarando o odor de álcool e tabaco)
- Odor de maconha nas roupas

11. Quais são os sinalizadores de problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas?

Alguns sinais são:

- Faltas frequentes no trabalho e na escola
- Conflitos familiares
- Acidentes frequentes
- Depressão
- Ansiedade
- Hipertensão arterial
- Sintomas gastrointestinais
- Disfunção sexual
- Distúrbios do sono

12. Por que o consumo de drogas é um problema?

Porque é uma questão de saúde pública que afeta o indivíduo, a família e a sociedade, em função do imenso custo social, além da criminalidade e do comprometimento espiritual.

13. O que é tolerância?

Instituição Beneficente “A Luz Divina”

Grupo Manoel Philomeno de Miranda – Grupo MPM
(Atendimento a dependentes químicos e familiares)

CARTILHA sobre ÁLCOOL, TABACO e outras DROGAS.

A tolerância é a necessidade de doses cada vez maiores de álcool, tabaco e outras drogas para continuar a sentir a mesma sensação e prazer obtidos anteriormente.

14. O que são comorbidades?

Comorbidades são doenças que andam de mãos dadas com outra, neste caso, com uso de substâncias psicoativas, tais como depressão, ansiedade generalizada e comportamento compulsivo, hepatite, bronquite, gastrite, dentre outros.

Por exemplo, o dependente químico de cocaína poderá apresentar ao mesmo tempo uma outra doença associada, como um transtorno afetivo bipolar.

IV – SOBRE FAMÍLIA E PREVENÇÃO

15. O que é prevenção?

Prevenção é um conjunto de medidas que tem como objetivo evitar o início do uso de álcool, tabaco e outras drogas e/ou diminuir a gravidade e a intensidade das consequências do uso.

16. Quando a prevenção deve ser iniciada?

A prevenção deve iniciar na infância, respeitando a compreensão da criança.

Deve-se tratar o assunto sem terrorismo evitando palavras e atitudes amedrontadoras.

Jovens e adultos podem ser sensibilizados com situações comuns, como por exemplo, um noticiário que mostre um acidente ocasionado pelo uso de bebida alcoólica. Assim como, o vexame dado por um colega em uma festa. Também

é importante mostrar, através de bons exemplos, como é bom e salutar viver sem o uso de álcool, tabaco e outras drogas.

Instituição Beneficente “A Luz Divina”

Grupo Manoel Philomeno de Miranda – Grupo MPM
(Atendimento a dependentes químicos e familiares)

CARTILHA sobre ÁLCOOL, TABACO e outras DROGAS.

17. Como a família pode se prevenir contra as drogas?

A família deve observar que as crianças aprendem pelo exemplo e percebem quando os adultos recorrem aos tranquilizantes ao menor sinal de tensão ou quando ainda fazem uso frequente de álcool, tabaco e outras drogas.

Estes comportamentos precisam ser repensados pelos pais, antes que os jovens assimilem um padrão similar e estabeleçam a mesma relação de dependência com as drogas.

18. O que a família não deve fazer quando descobre que um familiar usa drogas?

A família não deve entrar em desespero ou buscar culpados, criando um bode expiatório.

Também não deve impedir que o dependente químico enxergue as consequências do seu comportamento abusivo. Por exemplo, avisando no trabalho que ele faltou por resfriado, ou presenteando com outro carro após perder um em acidente, ou ainda comprando novo tênis porque o dele desapareceu, quando na verdade a pessoa esteve usando drogas.

19. O que a família deve fazer quando descobre que um familiar usa drogas?

A primeira atitude é de calma e serenidade, pois há caminhos para a recuperação.

O diálogo ponderado e baseado em dados mais factuais do que emocionais é indicado.

Se não for possível dialogar, a família pode buscar a orientação de profissionais especializados em dependência química: médico psiquiatra, psicólogo e grupos de mútua ajuda. Em casos de emergência, pode-se buscar ajuda na lista referenciada (ANEXO I).

Instituição Beneficente “A Luz Divina”

Grupo Manoel Philomeno de Miranda – Grupo MPM
(Atendimento a dependentes químicos e familiares)

CARTILHA sobre ÁLCOOL, TABACO e outras DROGAS.

V – SOBRE O TRATAMENTO

20. Existe tratamento para a dependência química?

Apesar de não ter cura, a dependência química tem tratamento.

Os tratamentos deverão ser realizados pelos seguintes profissionais especializados em dependência química: médico psiquiatra, médico clínico e psicólogo.

Há também os grupos de mútua ajuda para o dependente químico e para a família separadamente, bem como o tratamento espiritual.

21. Por que a família precisa de tratamento?

Em função do seu aspecto biopsicossocial, a dependência química é uma doença que afeta a família e, por isso, requer tratamento também para o familiar não usuário de drogas.

22. O que é codependência?

É um termo usado para denominar pessoas dependentes emocionalmente de alguém, por exemplo um dependente químico. Geralmente o familiar acredita que sua felicidade depende da recuperação do dependente químico e, muitas vezes, torna-se emocionalmente dependente dele ao procurar “ajudá-lo” a qualquer custo: seja sendo excessivamente permissivo e tolerante com os abusos do outro ou sendo excessivamente controlador e autoritário.

23. O que é recaída?

Recaída é a retomada do consumo de drogas, após um período de abstinência, geralmente porque o usuário abandona o programa de tratamento. Por isso, para não recair é recomendável manter-se em tratamento e em sobriedade.

24. O que é grupo de mútua ajuda?

Instituição Beneficente “A Luz Divina”

Grupo Manoel Philomeno de Miranda – Grupo MPM
(Atendimento a dependentes químicos e familiares)

CARTILHA sobre ÁLCOOL, TABACO e outras DROGAS.

Trata-se de um grupo de pessoas que compartilham suas experiências, forças e esperanças com a finalidade de resolver um problema comum e ajudar outros a se recuperarem das drogas.

Há também grupos específicos para ajudar os familiares de usuários de álcool, tabaco e outras drogas a buscarem estratégias para alívio e recuperação de si mesmos.

ABORDAGEM ESPIRITUAL

VI – SOBRE A IMPORTÂNCIA DA CASA ESPÍRITA

25. Qual a importância da Casa Espírita no tratamento da dependência química?

Sua importância deve-se ao fato de que, além do auxílio médico especializado, é fundamental buscar ajuda espiritual no seu campo de crença.

Segundo Teixeira (1995, p. 46), “as Instituições Espíritas, quando bem orientadas pela Codificação Kardequiana, muito lhes poderá socorrer por meio da ORAÇÃO, da sua FLUIDOTERAPIA, das TÉCNICAS DIALOGAIS, e da DESOBSCESSÃO, pois os casos de adentramento nos vícios de quaisquer natureza acabam por atrelar-se a processos obsessivos”.

26. O que é fluidoterapia?

É a terapia aplicada na Casa Espírita através de passes, transmissão de energia revitalizadora. Ao iniciar o tratamento pelos passes, o assistido vai recuperando suas

Instituição Beneficente “A Luz Divina”

Grupo Manoel Philomeno de Miranda – Grupo MPM
(Atendimento a dependentes químicos e familiares)

CARTILHA sobre ÁLCOOL, TABACO e outras DROGAS.

emoções e reequilibrando suas forças. Perseverando e mantendo bons pensamentos, logo estará em condições de perceber melhor a situação e tomar as decisões necessárias para sua recuperação. A água fluidificada, isto é, energizada pelos amigos espirituais, é importante complemento no tratamento.

27. O que é desobsessão?

É a terapia aplicada na Casa Espírita, que tem como objetivo, esclarecer espíritos que se ligaram aos encarnados, por afinidade do pensamento e do comportamento. De modo geral, as ligações do passado continuam vivas, quando as experiências são mau resolvidas. Neste caso, a desobsessão é instrumento fundamental no processo de recuperação e reequilíbrio destes espíritos que necessitam de socorro, amor e esclarecimento. Vale lembrar que deve ser realizada sempre em local adequado e por pessoas bem intencionadas, preparadas e evangelizadas.

O encarnado tem fundamental participação no sucesso desta terapia quando promove uma reflexão sincera e positiva sobre si e seus valores. Encontrará na Casa Espírita, importante apoio para promover sua transformação para melhor.

29. Há influência espiritual obsessiva na dependência química?

Segundo Ângelis (1999, p. 27), “em toda dependência viciosa, há sempre uma lancinante força obsessiva”.

30. Qual a importância da prece no tratamento da desobsessão?

A resposta está na pergunta 479 do Livro dos Espíritos: “A prece é um poderoso socorro para todos os casos, mas saibei que não é suficiente murmurar algumas palavras para obter o que se deseja. Deus assiste aos que agem, e não aos que se limita a pedir. Cumpre, portanto, que o obsedado faça, de seu lado o que for necessário para destruir em si mesmo a causa que atrai os maus espíritos”.

33. Qual é a causa da dependência química?

Instituição Beneficente “A Luz Divina”

Grupo Manoel Philomeno de Miranda – Grupo MPM
(Atendimento a dependentes químicos e familiares)

CARTILHA sobre ÁLCOOL, TABACO e outras DROGAS.

Partindo do princípio de que somos herdeiros de nós mesmos, as causas de nossas aflições atuais são o resultado das mazelas de vidas anteriores e do passado próximo (cap. V – O Evangelho Segundo o Espiritismo). Neste ponto podemos relacionar algumas das causas, tais como, mau uso do livre arbítrio, desvios sexuais, apego a matéria e a pessoas, frustrações, rebeldia, insegurança, entre outros. O espírito, que ao longo de sua jornada, deixa passar as oportunidades de vencer os obstáculos que a vida lhe apresenta sob forma de aprendizado e evolução, recai novamente nos mesmos problemas, e busca nas drogas, de forma equivocada, um “alívio”, uma fuga da realidade gerando mais conflitos internos.

34. Como inicia o processo de recuperação da dependência química?

É um processo que demanda coragem, vontade, sinceridade, paciência e amor próprio.

Exercício contínuo da vigilância e da oração. Vigiar nossos pensamentos identificamos o que é necessário ser modificado em nós, detectando o problema o remédio é: VONTADE DE MUDAR, FÉ, ORAÇÃO E FLUIDOTERAPIA. Vale lembrar que o tratamento médico especializado e o tratamento espiritual são complementares, um não exclui o outro. A família tem

papel fundamental neste processo, fazendo parte do tratamento, pois esta doença afeta a todos!

35. A dependência química, na visão espírita, tem cura?

As palavras iluminadoras de Joanna de Angelis (2005 p.165), através do médium Divaldo Franco “Conflitos Existenciais”, referindo-se a dependência química nos esclarece que:

“A cura real, portanto, de qualquer paciente, reside na sua transformação moral para melhor, porquanto pode recuperar a saúde física, emocional e mesmo psíquica, no entanto, se não se aceitar a responsabilidade para auto-iluminar-se, logo enfrentará novos problemas e situações desafiadoras. Essa reabilitação deve dar-se por certo, do interior para o exterior, dos sentimentos para a organização fisiológica.”

Instituição Beneficente “A Luz Divina”

Grupo Manoel Philomeno de Miranda – Grupo MPM
(Atendimento a dependentes químicos e familiares)

CARTILHA sobre ÁLCOOL, TABACO e outras DROGAS.

Como é e como funciona o tratamento no Grupo Manoel Philomeno de Miranda – Grupo MPM?

- Atendimento sigiloso e confidencial;
- Acolhimento a dependentes químicos e familiares, separadamente, sem nenhuma forma de cobrança (moral ou financeira);
- Não precisa passar no Atendimento Fraterno: deve vir diretamente toda terça-feira.
- O tratamento é realizado por meio de fluidoterapia (passes) e com apoio psicológico especializado (individual e grupo).

Os atendimentos são realizados às terças-feiras

- ‡ HORÁRIO de ENTRADA das 18h30 às 20h15
- ‡ INÍCIO DO ATENDIMENTO às 19h30
- ‡ TÉRMINO das atividades às 21h30

ANEXO I: Lista referenciada para buscar ajuda

IMPORTANTE

Este é um serviço de utilidade pública que tem como objetivo divulgar algumas instituições, associações e grupos de mútua ajuda que dão apoio aos dependentes químicos e familiares no processo de recuperação.

A Instituição Beneficente “A Luz Divina” não tem nenhum vínculo com nenhuma destas instituições.

Dependentes Químicos (as)

- ‡ **Narcóticos Anônimos – NA**

Instituição Beneficente “A Luz Divina”

Grupo Manoel Philomeno de Miranda – Grupo MPM
(Atendimento a dependentes químicos e familiares)

CARTILHA sobre ÁLCOOL, TABACO e outras DROGAS.

(11) 3101-9626

‡ **Alcoólicos Anônimos – AA**

(11) 3315-9333

Familiares

‡ **NARANON** - parentes e amigos de usuários de drogas

(11) 3228-7425

‡ **AL-ANON** - parentes e amigos de alcoólicos(as)

(11) 3228-7425

Acolhimento e esclarecimentos clínico com apoio psicológico (dependentes e familiares)

‡ **VIVA VOZ – 0800 5100015**

(24h) todos os dias - não precisa se identificar

Serviço Nacional de Orientação e Informação sobre Uso de Drogas SENAD

‡ **Crack – É possível vencer ligue 132 (24h) todos os dias –**

Não precisa se identificar

Instituição Beneficente “A Luz Divina”

Grupo Manoel Philomeno de Miranda – Grupo MPM
(Atendimento a dependentes químicos e familiares)

CARTILHA sobre **ÁLCOOL, TABACO e outras DROGAS.**

ANEXO II: Os tipos de drogas

Classificação das drogas quanto à origem

Naturais = disponíveis na natureza, como a maconha.

Sintéticas = produzidas unicamente por manipulações químicas em laboratório, como as anfetaminas.

Semissintéticas = disponíveis na natureza, mas que passam por um processo químico, como a cocaína e o álcool.

Classificação das drogas quanto ao seu modo de ação no cérebro

Drogas depressoras do sistema nervoso central

Drogas estimulantes do sistema nervoso central

Drogas perturbadoras do sistema nervoso central (alucinógenas)

Drogas depressoras do sistema nervoso central

Álcool

Benzodiazepínicos (tranquilizantes ou calmantes)

Barbitúricos (soníferos)

Drogas estimulantes do sistema nervoso central

Cocaína

Anfetaminas & derivados

Nicotina

Cafeína

Drogas perturbadoras do sistema nervoso central

Mescalina

Maconha (Δ -9 THC)

Psilocibina (cogumelo)

LSD-25

DMT (Ayahuasca ou Santo Daime)

MDMA (Ecstasy)

Anticonérgicos naturais (lírio) e sintéticos (Artane®, Bently®)

Drogas lícitas e ilícitas no Brasil

Drogas lícitas

Álcool

Tabaco

Cafeína

Drogas ilícitas

Cocaína

Maconha

LSD

Heroína

Fonte: http://apps.einstein.br/alcooledrogas/novosite/teen_drogas.htm

Instituição Beneficente “A Luz Divina”

Grupo Manoel Philomeno de Miranda – Grupo MPM
(Atendimento a dependentes químicos e familiares)

CARTILHA sobre ÁLCOOL, TABACO e outras DROGAS.

Bibliografia

- ÂNGELIS. J. de (Espírito) Joanna de Ângelis responde [psicografado por] Divaldo Pereira Franco; organizado por José Maria de Medeiros Souza. Salvador. Livraria Espírita Alvorada Editora, 1999.
- ÂNGELIS. J. de (Espírito) Conflitos Existenciais [psicografado por] Divaldo Pereira Franco; - Livraria Espírita Alvorada Editora, 2005.
- AZEVEDO, G. DE, NEVES, J., FERRAZ, J. e CALAZANZ, N. 1948, Projeto Manoel P. de Miranda. Salvador. Livraria Espírita Alvorada Editora, 1993.
- BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Drogas: cartilha sobre maconha, cocaína e inalantes. Brasília. Secretaria Nacional de políticas sobre Drogas - SENAD, 2010.
- BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Inalantes: Informação e prevenção. Brasília: Presidência da República, Gabinete de Segurança Institucional, Secretaria Nacional Antidrogas, 2004.
- Campanha Nacional Antidrogas nas Escolas Superiores. Centro de Integração Empresa-escola Disponível na Internet em: <<http://www.ciee.org.br>> acesso em 17 mar. 2013, às 20h40min.
- CENTRO ESPÍRITA LUZ E FRATERNIDADE. Os recursos espirituais para a prevenção e a recuperação do usuário de drogas! Araçatuba. Apostila, 1999.
- Conversando sobre drogas com jovens / organizadoras Paulina do Carmo Arruda Vieira Duarte, Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni. Brasília: Secretaria Nacional de Políticas
- Sobre Drogas, 2010 (Fé na prevenção: prevenção do uso de drogas em instituições religiosas e movimentos afins).
- Conversando sobre drogas com pais e responsáveis / organizadoras Paulina do Carmo Arruda Vieira Duarte, Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni. Brasília: Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, 2010 (Fé na prevenção: prevenção do uso de drogas em instituições religiosas e movimentos afins).
- Conversando sobre drogas com cônjuges / organizadoras Paulina do Carmo Arruda Vieira Duarte, Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni. Brasília: Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, 2010 (Fé na prevenção: prevenção do uso de drogas em instituições religiosas e movimentos afins).
- DISPOSTI, V. Filhos da dor: prevenção e tratamento da dependência de drogas : relatos e casos reais. São Paulo. Intelítera Editora, 2010.
- FERREIRA, M. A. (pelo espírito Tiago). Memórias de um toxicômano. Guarulhos. Mundo Maior Editora, 2011.
- KARDEC, A. (1804-1869). O Livro do Espíritos: Filosofia Espiritualista/Allan Kardec: tradução José Herculano Pires. São Paulo. LAKE, 2004.
- KARDEC, A. (1804-1869). O Livro do Médiuns e dos Doutrinadores/Allan Kardec: tradução da 2ª edição francesa por José Herculano Pires. São Paulo. LAKE, 2007.
- LARANJEIRA, R. e RIBEIRO, M. O Tratamento do Usuário de Crack, ARTMED, 2ª ed., Porto Alegre, 2012.
- LEITE. M. C. Conversando sobre Cocaína e Crack. 2ª Ed – Brasília. Secretaria Nacional de políticas sobre Drogas - SENAD, 2001.

Instituição Beneficente “A Luz Divina”

Grupo Manoel Philomeno de Miranda – Grupo MPM
(Atendimento a dependentes químicos e familiares)

CARTILHA sobre ÁLCOOL, TABACO e outras DROGAS.

Livreto Informativo sobre Drogas Psicotrópicas. Cebrid. Centro Brasileiro de Informação sobre Drogas Psicotrópicas. Departamento de Psicobiologia. Universidade Federal de São Paulo – escola Paulista de Medicina. Disponível na Internet em: <<http://www.cebrid.epm.br>> acesso em 10 ago. 2012, às 21h.

TEIXEIRA, R. (pelo espírito Camilo). Desafios da Educação. São Paulo. Editora Frater, 1995.